



Universidade de Lisboa  
Faculdade de Motricidade Humana



# **RELATÓRIO DE ESTÁGIO**

## **Câmara Municipal de Lisboa: Olisipíadas**

Relatório elaborado com vista à obtenção do grau de Mestre em  
Gestão do Desporto

Orientador

Professor Doutor Luís Miguel Faria Fernandes da Cunha

Júri

Presidente

Professor Doutor Nuno Miguel da Silva Januário

Vogais

Professor Doutor Luís Miguel Faria Fernandes da Cunha

Professor Doutor Alcides Vieira Costa

Diogo Alexandre Pereira Gerardo

2018

## **Agradecimentos**

Queria agradecer em primeiro às pessoas que tornaram este momento possível, aos meus PAIS por me terem dado a oportunidade de concluir o meu percurso académico até este nível, por todos os sacrifícios que fizeram e pela educação que me deram que fez de mim a pessoa que sou hoje.

À Sílvia, por estar sempre ao meu lado a apoiar-me a continuar quando tudo parecia ser em vão.

Ao Prof. Dr. Luís Miguel Cunha pela orientação fornecida ao longo de todo o período de estágio e durante a realização deste relatório.

Ao Dr. João Barbosa por ter aceite ser meu orientador na câmara e por estar sempre disponível para ajudar-me neste processo.

À Dra. Sónia Paixão e ao Dr. Miguel Pacheco por tornarem este estágio uma realidade possível.

A todos os membros da Câmara Municipal de Lisboa com quem tive a oportunidade de me cruzar e conhecer.

Um agradecimento especial aos membros do gabinete das Olisipíadas, Ricardo, Abel, Inês, Ivo, Tiago, João, Jorge e Rosa por mostrarem-se sempre disponíveis para me ajudar e partilharem conhecimento para a minha valorização profissional.

Ao Prof. Dr. Rui Claudino por ter disponibilizado a sua ajuda.

Aos meus colegas estagiários da FMH na câmara, Marta, Daniel e Jorge, sempre que eram precisos estavam lá.

Aos meus colegas de turma do Mestrado de Gestão do Desporto, por todos os bons momentos que passámos juntos nestes dois anos.

Por fim, a todos os que diretamente e indiretamente me ajudaram neste estágio, relatório e percurso de vida.

Muito obrigado a todos!

## **Resumo**

O relatório de estágio curricular apresentado integra-se no método de avaliação final como modo de conclusão do Mestrado de Gestão do Desporto da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

O trabalho descrito neste relatório foi realizado na Câmara Municipal de Lisboa, mais especificamente no Departamento da Atividade Física e do Desporto.

Com este estágio, tive a hipótese de aumentar a minha experiência a nível profissional no panorama camarário e conseqüentemente ganhar uma perspetiva sobre o mercado de trabalho.

De entre as várias funções que me foram atribuídas no decorrer do estágio, o projeto das Olisipíadas foi o que se destacou, estando envolvido, principalmente, na gestão de dados. Este projeto visa a promoção da prática desportiva nas crianças com idades entre os 5 e os 14 anos, pertencentes às 24 juntas de freguesia do concelho de Lisboa. Foi da minha responsabilidade, a transformação dos dados físicos dos eventos realizados e da assiduidade dos participantes em dados digitais, de facultar esses dados aos técnicos responsáveis e apoiar na realização de relatórios periódicos.

Como forma de implementar os conhecimentos adquiridos no mestrado analisei os processos utilizados pela organização das Olisipíadas e procurei sugerir melhorias aos mesmos, provocando um aumento de eficácia, eficiência na organização e com maior probabilidade de serem adotadas.

**Palavras-chave:** Lisboa, câmara municipal, olisipíadas, desporto

## **Abstract**

The curricular internship report presented, is part of the final evaluation as a way of concluding the Master's Degree in Sport Management from the Human Motricity Faculty of the University of Lisbon.

The work described in this report was carried out at Lisbon's city hall, more specifically in the Department of Physical Activity and Sport.

With this internship, I had the chance to increase my experience at a professional level in a city hall's environment and consequently gain a perspective of the labour market.

Among the various functions assigned to me during the internship, the Olisipíadas project was the one that stood out, being mainly involved in data management. This project aims to promote sports in children between the ages of 5 and 14, belonging to the 24 parish councils of the municipality of Lisbon. It was my responsibility to transform the physical data of the events held and the attendance of the participants in digital data, to make this data available to the responsible technicians and to support the periodic reports.

As a way of implementing the knowledge acquired in the master's degree, I analysed the processes used by the organization of the Olisipíadas and tried to suggest improvements to them, provoking an increase of effectiveness, efficiency in the organization and more likely to be adopted.

**Keywords:** Lisbon, city hall, olisipíadas, sport

## Índice

<b>Introdução</b> .....	<b>1</b>
<b>1. Prática profissional</b> .....	<b>2</b>
1.1 Gestão do Desporto .....	2
1.2 Direito ao Desporto.....	3
1.3 Estado e sua intervenção no desporto .....	3
1.3.1 Autarquias Locais .....	5
1.3.2 Autarquias Locais e sua intervenção no desporto .....	5
1.4 Departamento da Atividade Física e do Desporto .....	6
1.4.1 Natureza Funcional .....	6
<b>2. Olisipíadas</b> .....	<b>7</b>
2.1 Portugal na Europa.....	8
2.2 Objetivos .....	8
2.3 Indicadores das Olisipíadas .....	9
2.4 Olisipíadas 3ª Edição .....	14
2.4.1 Participantes.....	15
2.4.2 Modalidades Oficiais.....	15
2.4.3 Modalidades Adaptadas Oficiais.....	16
2.4.4 Organizadores .....	16
2.4.5 Mascote .....	17
2.4.6 Canais de comunicação .....	17
2.4.7 Patrocinadores de divulgação .....	18
2.4.8 Parceiros e Patrocinadores .....	18
2.4.9 Parceiros Institucionais.....	18
2.4.10 Objetivos específicos.....	19
2.4.11 Intergeracional.....	20
2.4.12 Fase Local .....	21
2.4.13 Fase Final.....	22
2.4.14 Modalidades de demonstração/experimentação .....	22
2.4.15 Prémios de Mérito Desportivo.....	23
2.4.15.1 Critérios – Juntas de Freguesia .....	24
2.4.15.2 Critérios – Escolas .....	24
2.5 Atividades, tarefas e ações .....	25
2.5.1 Olisipíadas.....	25

2.5.1.1	Dados de assiduidade.....	25
2.5.1.2	Eventos realizados.....	26
2.5.1.3	Fase final.....	26
2.5.1.4	Pós-fase final .....	26
2.5.2	Lisboa CED 2021.....	26
2.6	Dificuldades e resoluções.....	26
2.6.1	Dificuldade .....	27
2.6.2	Solução.....	27
2.7	Sugestão a propor .....	28
2.7.1	Questionário .....	28
<b>3.</b>	<b>Conclusão.....</b>	<b>30</b>
	<b>Referências .....</b>	<b>32</b>

## **Índice de Figuras**

Figura 1 - Estrutura orgânica da DMED .....	6
Figura 2 - N° de atletas inscritos .....	9
Figura 3 - N° total de inscrições .....	10
Figura 4 - N° de inscrições de atletas.....	10
Figura 5 - Inscrições de atletas por JF .....	11
Figura 6 – N° de inscrições por modalidade.....	11
Figura 7 - Percentagem total de atletas por sexo.....	12
Figura 8 - N° de inscrições de treinadores/técnicos .....	12
Figura 9 - N° de inscrições de delegados/dirigentes .....	13
Figura 10 - N° de inscrições de árbitros .....	13
Figura 11 - N° de inscrições de voluntários.....	14
Figura 12 - Mascote "KIKO" .....	17
Figura 13 - N° total de participações na Fase Local.....	21
Figura 14 - N° total de participações na Fase Final.....	22

## **Índice de Tabelas**

Tabela 1- N° total de habitantes dentro da faixa etária de participação (Censos 2011) .....	14
Tabela 2 - Escalões de escolas para atribuição de prémios .....	23

### **Lista de abreviaturas**

CED – Capital Europeia do Desporto

CML – Câmara Municipal de Lisboa

CRP – Constituição da República Portuguesa

DAFD – Departamento da Atividade Física e do Desporto

DMED – Direção Municipal de Educação e Desporto

DPD – Divisão de Projetos Desportivos

JF – Junta de Freguesia

LBAFD - Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto

SI – Sistemas de Informação

UNESCO – United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

## **Introdução**

O estágio curricular foi realizado na Divisão de Projetos Desportivos, do Departamento de Atividade Física e do Desporto, da Direção Municipal de Educação e Desporto, da Câmara Municipal de Lisboa, entre fevereiro e junho de 2017 com um total de 660 horas.

Este documento tem como finalidade descrever o trabalho desenvolvido ao longo do período em que permaneci na CML e identificar pontos críticos passíveis de serem adaptados e a melhor forma de os pôr em prática.

O relatório encontra-se dividido em três partes principais: Prática profissional, Olisipíadas e Conclusão.

A Prática profissional aborda o enquadramento teórico da gestão do desporto e do estágio com base na legislação nacional/internacional e em autores.

As Olisipíadas consistem na parte do relatório que descreve o processo de estágio, o trabalho que desenvolvi na CML e o projeto das Olisipíadas.

A Conclusão engloba a retrospectiva de todo o período de estágio, as sugestões para possíveis adaptações aos processos onde estive envolvido para aumento de eficiência e eficácia.

## **1. Prática profissional**

### **1.1 Gestão do Desporto**

Como forma de definir a área da gestão do desporto para um melhor entendimento, este segmento tem o objetivo de descrever o significado dos termos, gestão e desporto, individualmente e em conjunto.

Definida na Carta Europeia do Desporto (1992) no art.º 1, a palavra “desporto” aplica-se a:

(...) todas as formas de atividades físicas que, através de uma participação organizada ou não, têm por objetivo a expressão ou o melhoramento da condição física e psíquica, o desenvolvimento das relações sociais ou a obtenção de resultados na competição a todos os níveis. (p. 3)

O termo gestão refere-se ao processo de organizar, dirigir e supervisionar o alcance de objetivos (Baker & Esherick, 2013).

Gestão do desporto é uma carreira profissional e uma área académica, num panorama geral inclui todas as atividades, indivíduos e organizações envolvidas em todas as dimensões do desporto – jovem e adulto, jogar e trabalhar, amador e profissional, com ou sem fins lucrativos, comunitário e internacional, orientação recreativa e de performance, público e privado (Baker & Esherick, 2013).

Após 1980, a gestão de organizações desportivas teve um aumento rápido da sua profissionalização. Este acréscimo foi uma consequência do aumento do mercado desportivo e das organizações desportivas, que fez os gestores destas organizações a formarem-se como profissionais da gestão desportiva. A mudança no mercado profissional teve repercussões a nível académico e associativo, registando-se um aumento nas associações dedicadas a esta área e na oferta de cursos de gestão desportiva (Hoye, Smith, Nicholson & Stewart, 2015).

A prática da gestão desportiva, é aplicável a todas as organizações onde uma ou mais pessoas trabalhem juntos para alcançar um conjunto de objetivos. Uma boa gestão sendo ela eficaz (fazer a ação certa para atingir o seu objetivo) e eficiente (retirar o máximo dos recursos disponíveis), é importante ser aplicada nas organizações desportivas de menores dimensões, organizações não-

lucrativas como departamentos governamentais, universidades, escolas, entre outras (Eksteen, 2014).

## **1.2 Direito ao Desporto**

A prática desportiva e da educação física é um direito atribuído a qualquer pessoa a nível nacional e internacional, de qualquer extrato social e idade.

Em 1978 realizou-se a 20ª Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, onde foi criada a Carta Internacional da Educação Física e do Desporto da UNESCO.

O art.º 1 refere explicitamente que esta prática é um direito fundamental de todos, aprofundando este direito no aspeto de atividades desportivas, é referido que este direito “(...) deve ser garantido, tanto no quadro do sistema educativo, como nos outros aspetos da vida social.”. Fazendo a relação entre a idade, o direito à prática e as Olimpíadas, o mesmo artigo dita que “Devem ser dadas condições especiais aos jovens, inclusive às crianças em idade pré-escolar, (...) através de programas de educação física e de desporto adaptados às suas necessidades.”.

Em Portugal a CRP atribui este direito através de dois artigos.

O art.º 64 refere que “Todos têm o direito à protecção da saúde e o dever de a defender e promover.”. Apesar de não estar expressa qualquer palavra que faça ligação direta ao desporto, o mesmo artigo define que o direito a esta protecção é realizado de várias formas sendo uma delas a promoção da cultura física e desportiva, escolar e popular.

O art.º 79 é mais objetivo que o anterior definindo que “Todos têm direito à cultura física e ao desporto”.

Neste documento, tal como na carta internacional, os jovens têm direito a uma protecção especial para a efetivação dos seus direitos em várias vertentes, sendo uma delas na educação física e no desporto (art.º 70, nº 1 d)).

## **1.3 Estado e sua intervenção no desporto**

A maioria dos governos vê o desporto como veículo para o nacionalismo, desenvolvimento económico, ou desenvolvimento social (Hoye et al, 2015).

Segundo Januário (2010), o modelo de desenvolvimento desportivo aplicado em Portugal é o modelo intervencionista, modelo este que “(...) revê-se na

intervenção do Estado, encara a organização do desporto como serviço público e é legitimado pela lei geral inclusive, nalguns casos, por disposições Constitucionais.” (p. 99).

No caso do Estado Português, a sua intervenção no desporto é legitimada pela CRP. No art.º 79, nº 2, é evidente essa referência onde está redigido “Incumbe ao Estado (...) promover, estimular, orientar e apoiar a prática e a difusão da cultura física e do desporto (...)”.

A LBAFD, tal como a CRP, refere e atribui deveres à administração pública, mas com um maior grau de especificidade. No art.º 6, nº 1, o Estado é incumbido da “(...) promoção e a generalização da atividade física (...) para a melhoria da condição física, da qualidade de vida e da saúde dos cidadãos.”, no art.º 7 a administração pública tem o dever de “(...) na área do desporto apoiar e desenvolver a prática desportiva regular e de alto rendimento (...)”.

Sousa (2013) refere que o desporto é visto como um fenómeno cultural e social pela administração central do estado e pelas autarquias, por ter uma importância cada vez maior e destaque na sociedade em geral devido ao impacto dos seus benefícios e contributos da prática de atividade física e desportiva no bem-estar físico e na qualidade de vida. Esta importância e destaque fazem com que o desporto ganhe cada vez mais relevo nas políticas desportivas.

Hoye et al (2015) considera que o estado deve envolver-se com o desporto, por este, trazer benefícios e ter utilidade para a sociedade. Para os autores, o desporto:

- Contribui para o bem-estar da sociedade, providenciando um contexto no qual valores, atitudes e comportamentos são aprendidos e perpetuados;
- É um construtor de carácter que transmite valores que suportam e reforçam, as crenças centrais das sociedades industriais modernas;
  - Valores
    - Acreditar que o sucesso surge através de muito trabalho;
    - Autodisciplina;
    - Iniciativa;
    - Respeito pela autoridade;
    - Adesão a regras e leis.
- Inclui traços e a disposição que torna uma força de trabalho complacente e diligente;

➤ Traços

- Liderança;
  - Hierarquia;
  - Comportamento cooperante;
  - Desejo de sucesso;
  - Desejo de alcançar objetivos.
- Pode fortalecer laços entre diferentes comunidades, e ajudar a tornar a sociedade mais forte e saudável;
  - Serve como mecanismo para a dissipação e controlo de tensão.

### **1.3.1 Autarquias Locais**

O Estado Português encontra-se dividido administrativamente em quatro membros: Estado, Governo, Regiões Autónomas e Autarquias Locais.

O Estado reconhece a existência das autarquias locais (art.º 235, nº 1), respeita a autonomia das mesmas e da descentralização da administração pública (art.º 6, nº 1).

As autarquias locais são geridas, recorrendo ao método da administração autónoma. Esta vertente de administração utilizada nos municípios, caracteriza-se por estas entidades auto administrarem-se, sendo que, a legalidade das suas ações é controlada pelo governo (Sousa, 2013). O município por definição do art.º 236, nº 1 da CRP é uma autarquia local.

### **1.3.2 Autarquias Locais e sua intervenção no desporto**

A lei nº 75/2013 define o regime jurídico das autarquias locais e a transferência de competências do Estado para as mesmas. O art.º 23 refere-se às atribuições do município e entre as várias atribuições em vários domínios, é determinado pelo nº 2 alínea f): “Tempos livres e desporto”.

A LBAFD especifica os deveres das várias entidades na sua envolvência com o desporto. Como se pode constatar no art.º 5, nº 1 é referido que o Estado, as Regiões Autónomas e as Autarquias Locais têm que articular e tornar compatível as suas intervenções que afetam direta ou indiretamente, o desenvolvimento da atividade física e do desporto. Como a colaboração no desenvolvimento da atividade física e do desporto é importante, o nº 2 do mesmo artigo esclarece que as entidades acima referidas devem fazer a promoção em parceria com

instituições de ensino, associações desportivas e outras entidades atuantes nestas áreas, independentemente do estatuto de público ou privado.

#### 1.4 Departamento da Atividade Física e do Desporto

A CML na sua estrutura orgânica encontra-se dividida em direções municipais, que por sua vez dividem-se em departamentos que se dividem em divisões.



Figura 1 - Estrutura orgânica da DMED<sup>1</sup>

O DAFD está localizado na Rua Alexandre Herculano, Nº 46 – 6º e 7º Piso, onde a DPD, encontra-se no 6º piso.

Este departamento durante o meu período de estágio foi dirigido pela Dra. Sónia Paixão e a DPD pelo Dr. Miguel Pacheco. O gabinete da organização das Olisípiadas, era coordenado por o Dr. Abel Pereirinha, Dra. Inês Henriques e o Sr. Ricardo Fernandes.

##### 1.4.1 Natureza Funcional

Após uma leitura sobre as estruturas das organizações de Mintzberg (1979), existem cinco mecanismos de coordenação que explicam as formas de como as organizações coordenam o seu trabalho, sendo estes mecanismos:

Ajuste mútuo;

---

<sup>1</sup> Fonte: [http://www.cm-lisboa.pt/fileadmin/MUNICIPIO/Camara\\_Municipal/Estrutura\\_Organica/Organograma\\_CML\\_Agosto\\_2015.pdf](http://www.cm-lisboa.pt/fileadmin/MUNICIPIO/Camara_Municipal/Estrutura_Organica/Organograma_CML_Agosto_2015.pdf)

Direta supervisão;  
Estandardização do processo de trabalho;  
Estandardização dos resultados do trabalho;  
Estandardização das habilidades de trabalho.

Comparando as definições dos mecanismos referidos com a estrutura do DAFD na qual estive inserido, a direta supervisão é o mecanismo que corresponde à estrutura do departamento. A direta supervisão trata-se de uma organização com estrutura horizontal que quando ultrapassa um certo número de trabalhadores, um indivíduo é nomeado para supervisionar o trabalho realizado por outros, alterando a estrutura da organização para vertical.

## **2. Olisipíadas**

Segundo o art.º 6 da LBAFD, como forma de promoção e generalização da atividade física nos cidadãos, são adotados programas com o objetivo de “incentivar a integração da atividade física nos hábitos de vida quotidianos, bem como a adoção de estilos de vida ativa.”.

Consta na Carta Europeia do Desporto (art.º 6, nº 1) que como forma de desenvolver a participação, deve-se promover a prática desportiva na população independentemente do seu fim (lazer, saúde, performance) colocando à disposição os meios para tal, fazendo parte destes meios “programas diversificados”.

Após os Jogos de Lisboa terem cessado, o concelho de Lisboa não preencheu a vaga que foi deixada no que respeita a um grande evento desportivo que envolva várias modalidades e um grande número de pessoas durante um período de tempo considerável. Em 2014 um projeto semelhante aos Jogos de Lisboa foi colocado em prática, surgiram as Olisipíadas.

Este projeto foi iniciado com o objetivo de poder englobar o máximo de jovens possível no concelho de Lisboa com idades entre os 6 e os 14 anos (atualmente 5 anos), levando-os ao hábito da prática de modalidades desportivas e a adquirir o gosto pelas mesmas.

Januário (2010) refere a existência de doze fatores para o desenvolvimento desportivo, sendo que um desses fatores são as atividades:

As actividades assumem a forma de diversas modalidades desportivas, podendo cada uma delas ter uma dinâmica organizacional formal, não formal e informal e decorrer sob a responsabilidade institucional de diversos sectores, com objectivos próprios e dirigidos a grupos alvo específicos tendo em atenção as diversas etapas do processo. (p. 86)

Tendo por base esta descrição, as Olisipiadas podem ser definidas como uma atividade que contribui como fator de desenvolvimento desportivo no concelho de Lisboa.

## **2.1 Portugal na Europa**

No último relatório realizado em 2013 pela Direção-Geral para a Educação e Cultura da Comissão Europeia, sobre a prática de desporto e atividade física realizada pelos europeus com idades compreendidas entre os 15 e os +55, na questão de “Com que frequência é que exercita ou pratica desporto?” (pág. 7) em que a resposta “nunca” foi a representada, Portugal ficou em terceiro lugar com 64% dos inquiridos a escolherem essa resposta.

Em relação à média europeia, Portugal encontra-se 26% acima da média e em relação ao relatório antecessor realizado em 2009, a resposta “nunca” aumentou em 9%.

Visar inculcar um hábito saudável de vida nas crianças está cada vez mais visível na nossa sociedade e programas como este aqui referenciado são um método para tal.

## **2.2 Objetivos**

Os eventos são atividades que possuem objetivos gerais e específicos, só quando atingidos é que justificam os investimentos efetuados em pessoal, tempo e dinheiro (Giacaglia, 2003).

Os objetivos que orientam este projeto são os seguintes:

Criar um projeto unificador que represente e simbolize o papel fundamental das freguesias no desenvolvimento da política desportiva municipal;

Promover e dinamizar a prática desportiva saudável entre crianças e jovens da cidade, de acordo com os princípios da ética desportiva;

Dinamizar o Desporto nos Clubes/Associações Desportivas, revitalizando o Desporto na cidade de Lisboa;

Desenvolver fatores educativos e sociais, fundamentais ao crescimento dos jovens como seres humanos;

Desenvolver um estilo de vida saudável associado a hábitos de prática desportiva essencial à saúde e ao bem-estar;

Desenvolver valores educativos e de cidadania, estimulando o sentido de pertença às freguesias;

Difundir o desporto como fator de união e integração na cidade de Lisboa;

Estimular a identidade e sentido de pertença por parte das populações às suas freguesias.

### 2.3 Indicadores das Olisipiadas

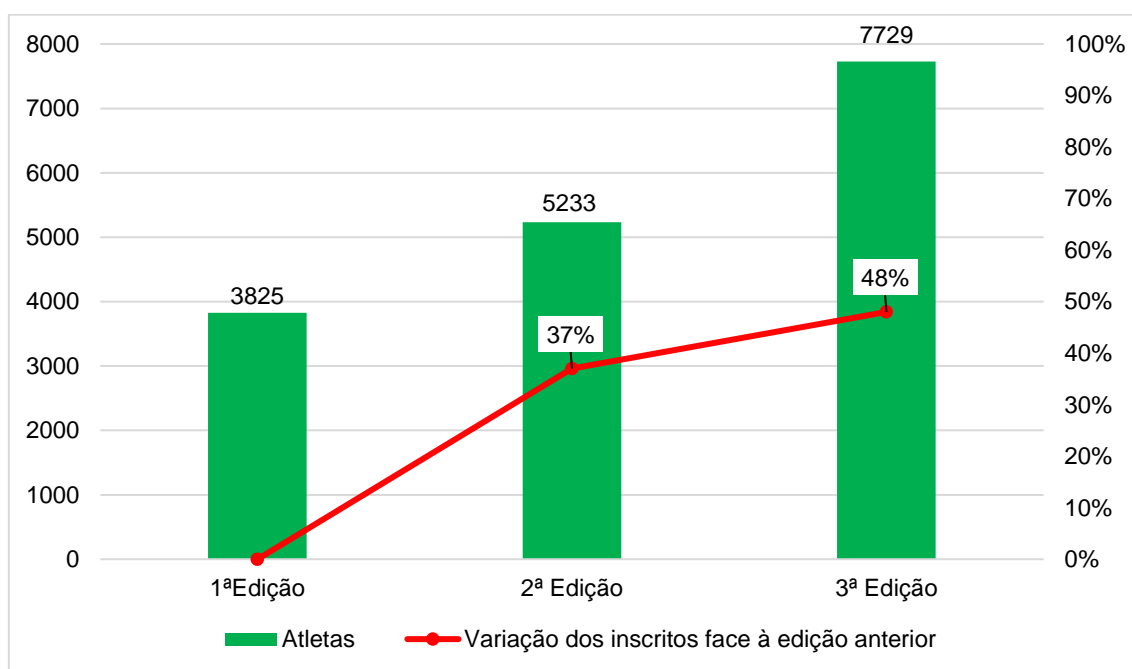


Figura 2 - Nº de atletas inscritos

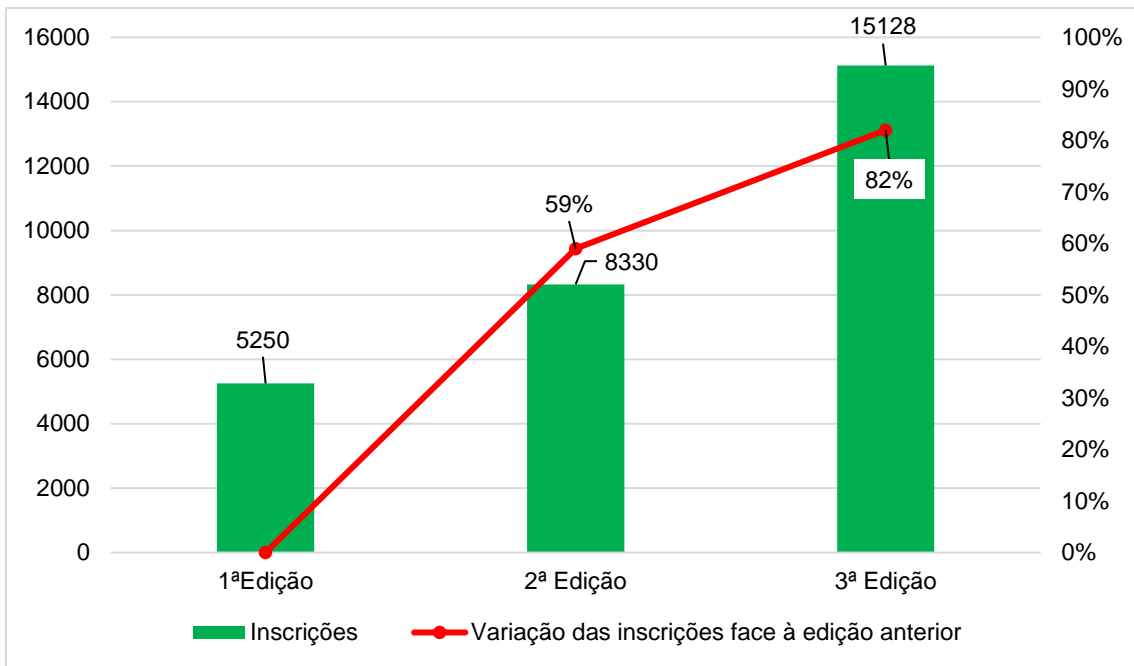


Figura 3 - Nº total de inscrições

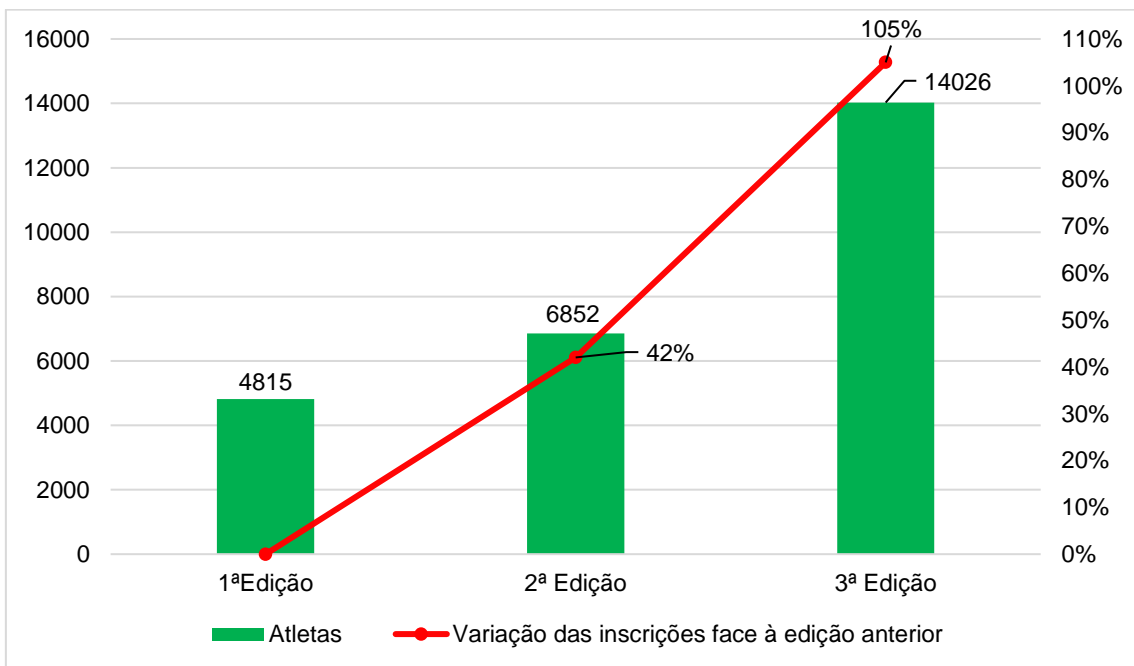


Figura 4 - Nº de inscrições de atletas

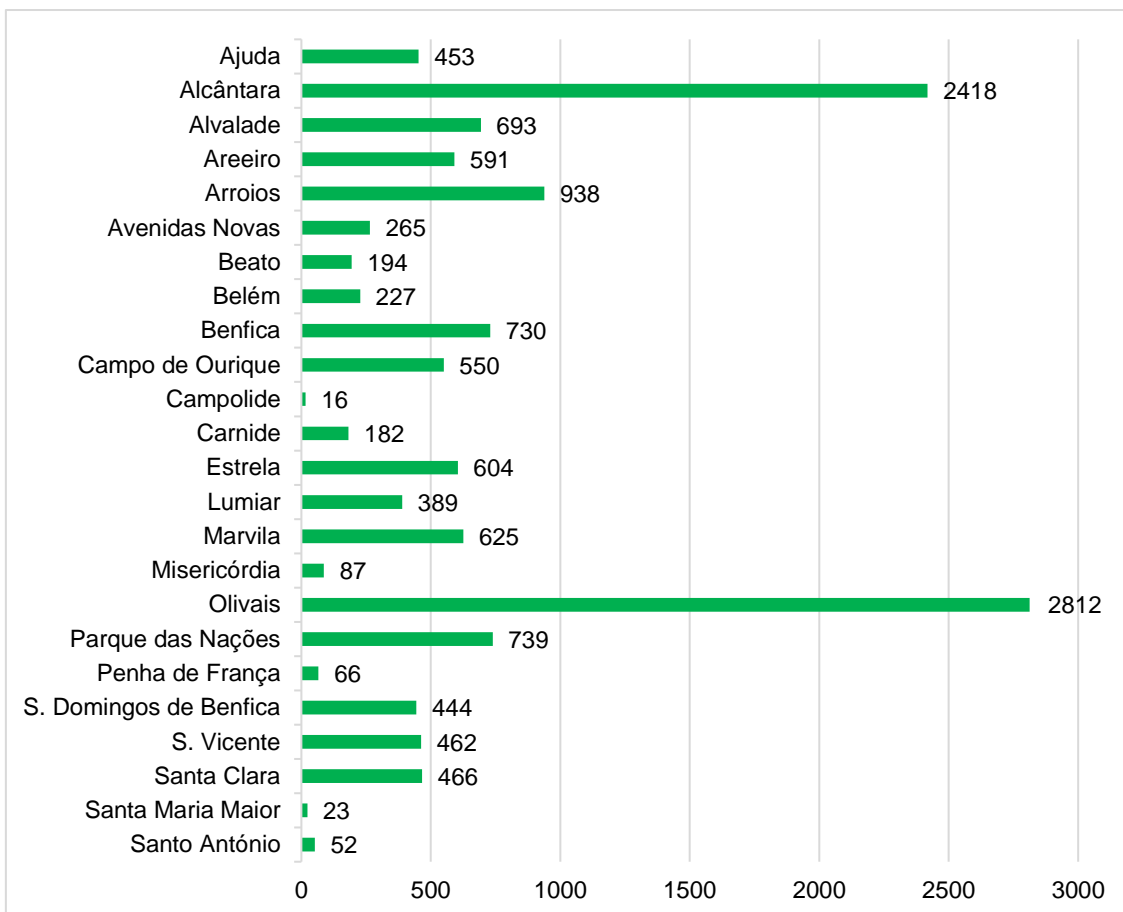


Figura 5 - Inscrições de atletas por JF

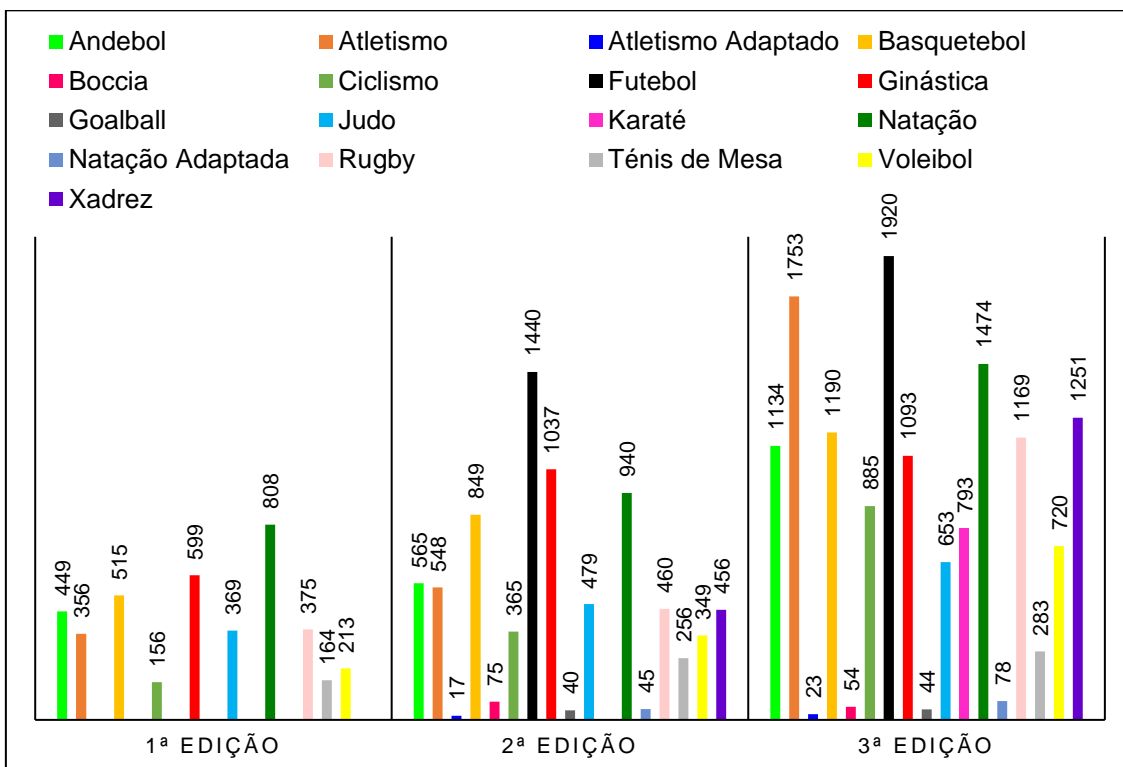


Figura 6 – Nº de inscrições por modalidade

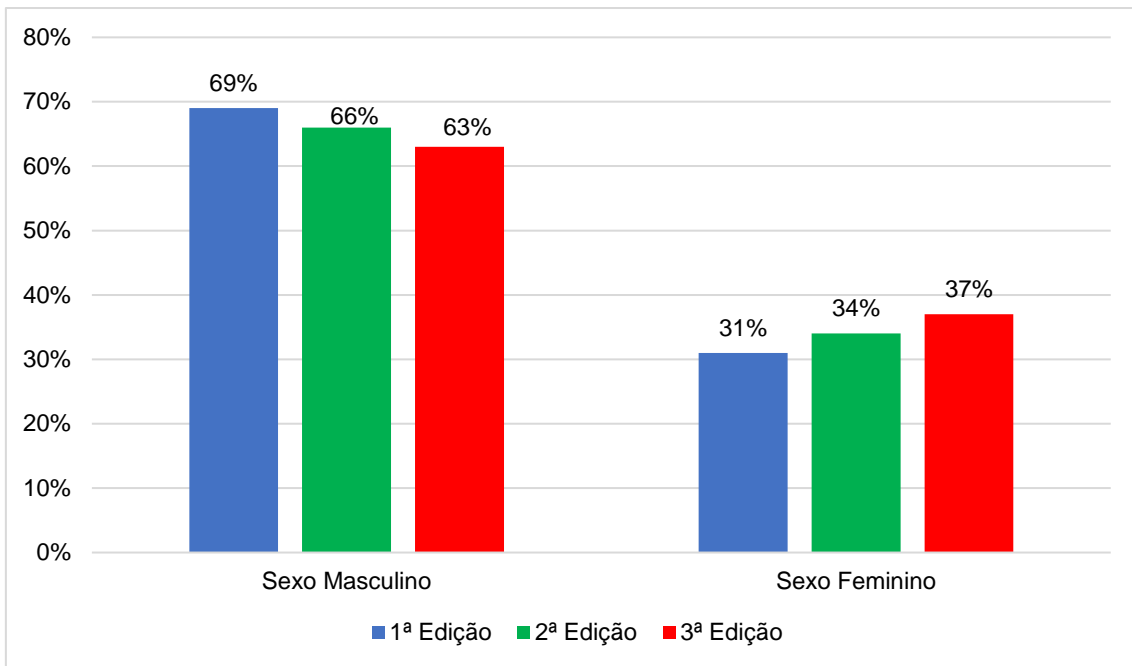


Figura 7 - Percentagem total de atletas por sexo

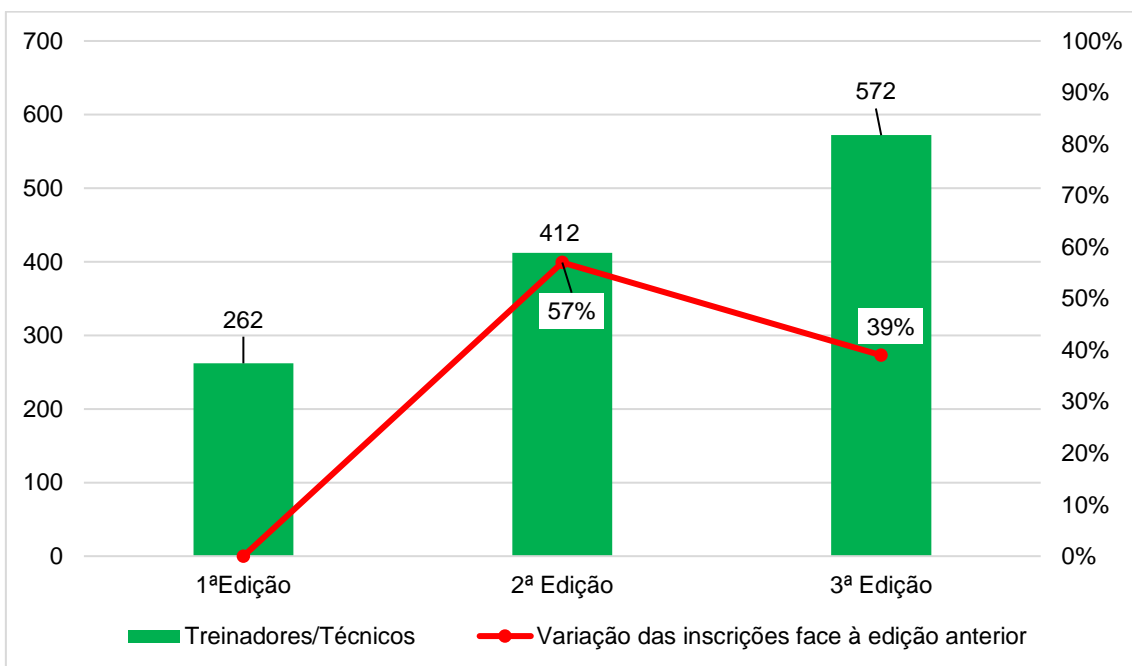


Figura 8 - Nº de inscrições de treinadores/técnicos

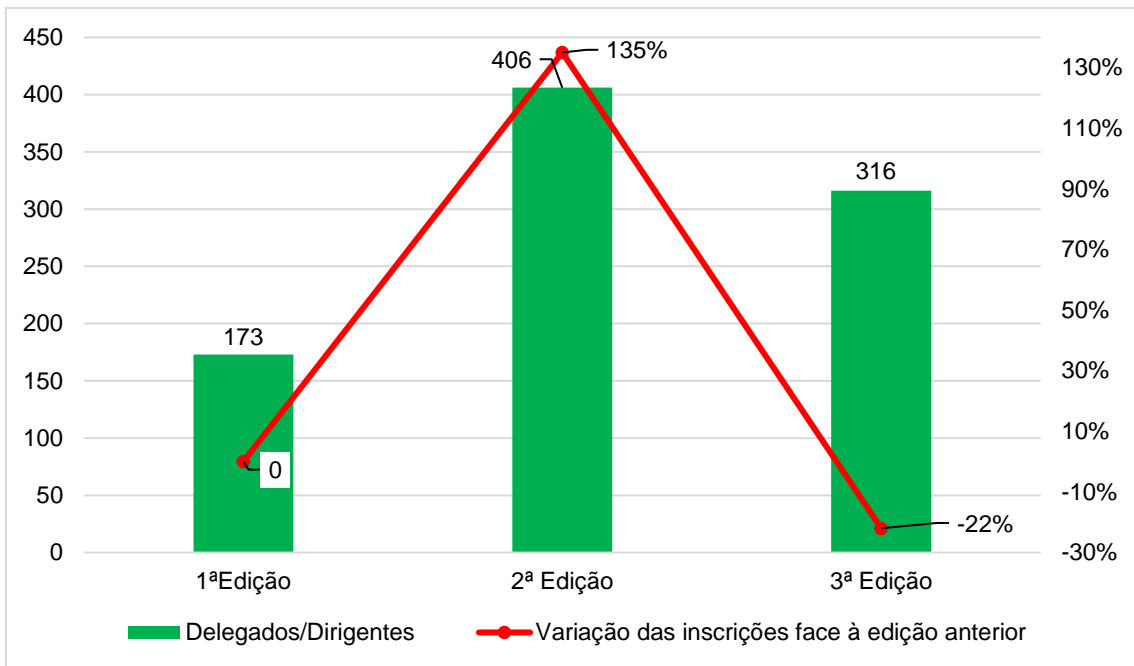


Figura 9 - Nº de inscrições de delegados/dirigentes

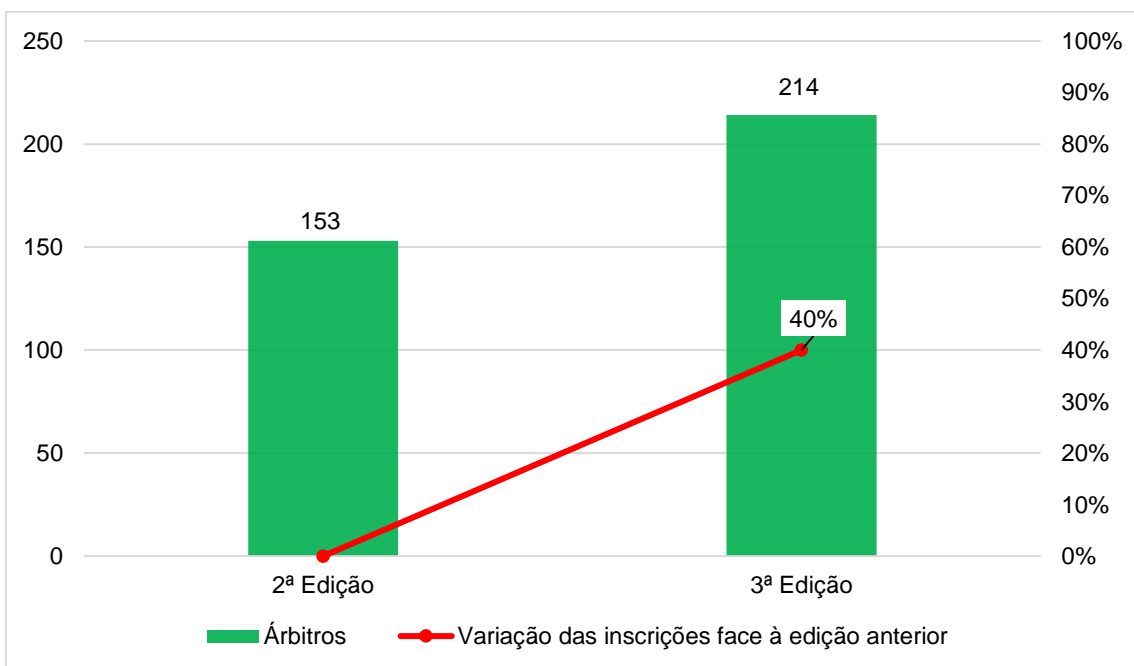


Figura 10 - Nº de inscrições de árbitros

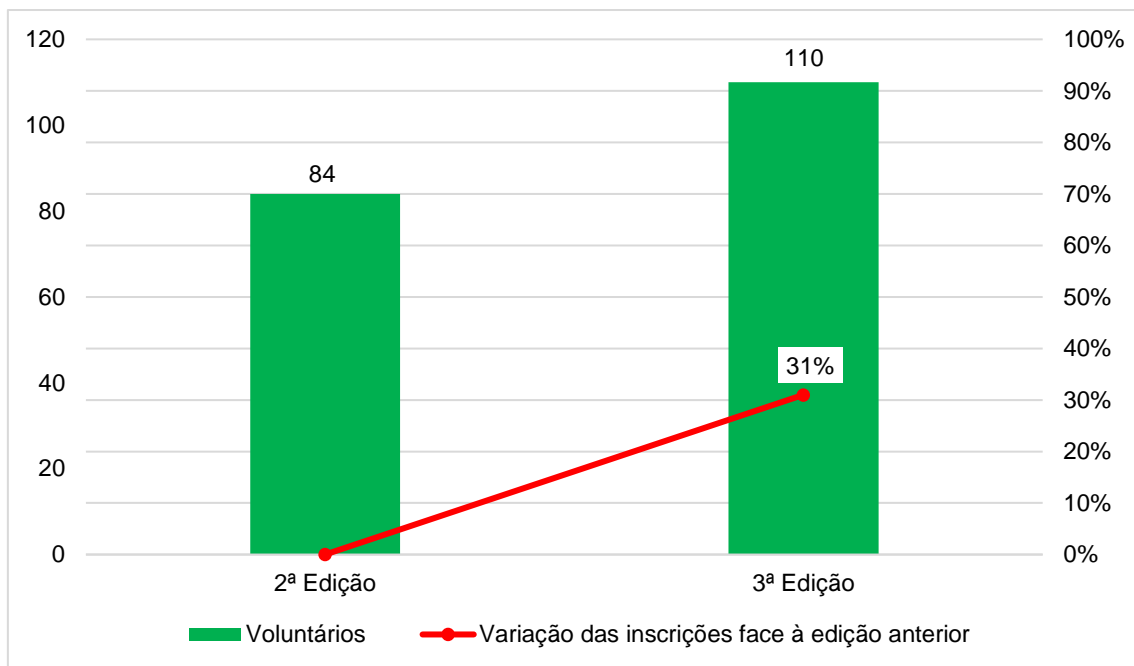


Figura 11 - Nº de inscrições de voluntários

## 2.4 Olisipiadas 3ª Edição

Como verificado nos gráficos, a evolução do número de inscrições tem sido notória de edição para edição e como consequência também a dimensão do projeto aumenta.

Esta edição contou com 7729 atletas inscritos, 53 clubes/associações e 103 escolas das 130 existentes no concelho de Lisboa.

Os dados fornecidos pelos últimos Censos realizados em 2011 indicam que no concelho de Lisboa existiam cerca de 43013 jovens entre os 5 e os 13 anos, com base nestes dados, conclui-se que cerca de 18% dos jovens do concelho foram englobados nesta edição.

Tabela 1- Nº total de habitantes dentro da faixa etária de participação (Censos 2011)

Freguesia	(5-13 anos)
Ajuda	1 097
Alcântara	929
Alvalade	2 293
Areeiro	1 467
Arroios	1 879
Avenidas Novas	1 636

Beato	890
Belém	1 484
Benfica	2 431
Campo de Ourique	1 708
Campolide	1 094
Carnide	1 783
Estrela	1 664
Lumiar	4 394
Marvila	3 187
Misericórdia	814
Olivais	2 583
Parque das Nações	2 486
Penha de França	1 769
Santa Clara	2 427
Santa Maria Maior	690
Santo António	807
S. Domingos de Benfica	2 533
S. Vicente	968
<b>Total</b>	<b>43 013</b>

#### 2.4.1 Participantes

Só é permitida a inscrição aos jovens que satisfaçam os seguintes requisitos:

- Idade: 5/14 anos (As inscrições para as modalidades adaptadas não têm limite de idade);
- Residentes no concelho de Lisboa;
- Frequentem um estabelecimento de ensino no concelho de Lisboa;
- Frequentem um clube desportivo no concelho de Lisboa;
- Possuam outro fator de relação com a Freguesia.

#### 2.4.2 Modalidades Oficiais

Esta edição contou, tal como a edição passada, com 13 modalidades oficiais, sendo elas:

Andebol

Atletismo

Basquetebol  
Ciclismo  
Futebol  
Ginástica  
Judo  
Karaté

Natação  
*Rugby*  
Ténis de Mesa  
Voleibol  
Xadrez

### 2.4.3 Modalidades Adaptadas Oficiais

Como referido na LBADF, no art.º 29:

A actividade física e a prática desportiva por parte das pessoas com deficiência é promovida e fomentada pelo Estado, Regiões Autónomas e autarquias locais (...), tendo em vista a plena integração e participação sociais, em igualdade de oportunidades com os demais cidadãos. (p. 10)

Promovendo a integração e a prática, as Olisipíadas adotaram duas modalidades adaptadas e duas modalidades específicas no seu projeto. As adaptadas foram Atletismo e Natação e as específicas *Boccia* e *Goalball*.

### 2.4.4 Organizadores

Como referenciado nos objetivos deste projeto, as Olisipíadas pretendem ser um projeto unificador que demonstre que as freguesias são importantes no desenvolvimento das políticas desportivas.

Para tal a CML na criação deste projeto envolveu todas as 24 juntas de freguesia, deste modo a organização fica a cargo das seguintes entidades:

Câmara Municipal de Lisboa

Juntas de Freguesia

Ajuda

Alcântara

Alvalade

Areeiro

Arroios

Avenidas Novas

Beato

Belém

Benfica

Campo de Ourique

Campolide

Carnide

Estrela

Lumiar

Marvila  
Misericórdia  
Olivais  
Parque das Nações  
Penha de França

Santa Clara  
Santa Maria Maior  
Santo António  
São Domingos de Benfica  
São Vicente

#### **2.4.5 Mascote**

A mascote das Olisipiadas denominada de “KIKO”, foi criada com o intuito de dar um símbolo ao evento. O “KIKO” é inspirado nos símbolos de Lisboa (corvos de São Vicente) e nos Jogos Olímpicos que se expressam na camisola (as cores dos anéis) e na forma da cabeça (simboliza a chama olímpica).



Figura 12 - Mascote "KIKO"

#### **2.4.6 Canais de comunicação**

A divulgação e propaganda deste projeto é efetuada através dos seguintes meios:

[www.cm-lisboa.pt/olisipiadas](http://www.cm-lisboa.pt/olisipiadas)

[www.facebook.com/olisipiadas](http://www.facebook.com/olisipiadas)

Revista Lisboa

Agenda Cultural de Lisboa

Canal Lisboa

Websites, jornais e revistas das Juntas de Freguesia

*Press releases* (apresentação, arranque dos jogos, festa final, entrega de prémios)

Rede de Mupis de Lisboa

Bandeiras na via pública

*Merchandising oficial*

#### **2.4.7 Patrocinadores de divulgação**

Para além dos meios acima referidos, o projeto também contou com o patrocínio de meios de comunicação:

A Bola

RTP

Estrelas e Ouriços

Pumpkin

#### **2.4.8 Parceiros e Patrocinadores**

Os parceiros e patrocinadores oficiais nesta 3ª edição das Olisipíadas foram:

Associação Mutualista Montepio

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Comboios de Portugal

Estádio Universitário de Lisboa

Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural (Empresa Municipal)

KIA

Kinder Sport

Coca Cola

#### **2.4.9 Parceiros Institucionais**

Como forma de apoio na organização dos eventos de cada modalidade e de uma maior envolvência dos atletas das mesmas, as entidades responsáveis pelas modalidades e pelo desporto também se aliaram a este projeto.

Associação de Futebol de Lisboa

Associação de Ténis de Mesa de Lisboa

Associação de Voleibol de Lisboa

Associação Distrital de Judo de Lisboa

Comité Olímpico de Portugal

Comité Paralímpico de Portugal

Desporto Escolar	Federação Portuguesa de Futebol
Federação de Andebol de Portugal	Federação Portuguesa de Judo
Federação de Ginástica de Portugal	Federação Portuguesa de Natação
Federação Nacional de Karaté – Portugal	Federação Portuguesa de Rugby
Federação Portuguesa Atletismo	Federação Portuguesa de Ténis de Mesa
Federação Portuguesa de Basquetebol	Federação Portuguesa de Voleibol
Federação Portuguesa de Ciclismo	Federação Portuguesa de Xadrez
Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência	Plano Nacional de Ética no Desporto

#### **2.4.10 Objetivos específicos**

Cada edição das Olispiadas para além dos objetivos gerais, têm objetivos específicos orientados para metas quantitativas. Nesta 3ª edição os objetivos foram:

1. Atingir 10.000 inscrições;
  - a. Atingidas 15.128 inscrições
    - i. Atletas – 14.026
    - ii. Delegados/Dirigentes – 316
    - iii. Monitores/Treinadores – 572
    - iv. Árbitro – 214
    - v. Voluntários – 110
2. Fases Locais repartidas entre eventos de escola e eventos de clube/freguesia.
  - a. Fases Locais - 117
    - i. Eventos Clube/Freguesia - 68
    - ii. Eventos de Escola – 49
3. Criação de novos núcleos de modalidade nos clubes das freguesias de Lisboa.
  - a. Núcleos criados na 2ª edição em atividade:
    - i. Atletismo – JF Marvila;
    - ii. Ciclismo – JF Ajuda;

- iii. Futebol – JF Olivais;
  - iv. Judo – JF Alcântara / JF Ajuda;
  - v. Voleibol – JF Areeiro;
  - vi. Xadrez – JF Olivais / JF Beato / JF Santa Clara / JF Ajuda / JF Carnide.
- b. Núcleos criados na 3ª Edição:
- i. Atletismo – JF Beato / JF Olivais;
  - ii. Basquetebol – JF Parque das Nações / JF Lumiar / JF São Vicente;
  - iii. Ciclismo – JF São Domingos de Benfica;
  - iv. Futebol – JF Marvila;
  - v. Ginástica – JF Arroios;
  - vi. Modalidades Adaptadas – JF Campo de Ourique;
  - vii. Natação – JF Campo de Ourique;
  - viii. Rugby – JF Beato / JF Olivais;
  - ix. Ténis de Mesa – JF Alcântara;
  - x. Voleibol – JF Areeiro / JF Alvalade.

#### **2.4.11 Intergeracional**

Esta edição contou com uma nova vertente no evento, o “Intergeracional”. Esta vertente consiste em permitir participações de pessoas maiores de idade, em equipas de dois elementos, desde que tenham um vínculo familiar com o participante com quem irão constituir equipa.

Esta alteração no evento permite a criação de uma ligação familiar com a prática da atividade física e desta forma o objetivo de promover a prática desportiva entre as crianças e jovens pode ser ampliada para outras faixas etárias.

As modalidades abrangidas por este projeto são modalidades individuais, onde é possível realizar uma competição 2x2. Nesta edição as modalidades selecionadas foram: Atletismo, Natação, Ténis de Mesa e Xadrez.

## 2.4.12 Fase Local

Data de realização

Janeiro a maio

Localização

Durante a fase local das Olisipiadas foram realizados 117 eventos (Eventos de JF e Momentos Escola) que totalizaram 363h de prática desportiva, distribuídos por 52 locais do concelho de Lisboa.

Momentos Escola

Nos 117 eventos que ocorreram, 48 realizaram-se em âmbito escolar. A verificação de presenças dos inscritos não pode ser contabilizada nestes momentos devido à interdição que as escolas têm na divulgação dos dados dos alunos, somente o número de participantes é registado (5.730).

Taxa de Participação

Nos eventos de JF das 21.631 possíveis participações de atletas, foram registadas 6.570 que representam cerca de 30% de taxa de participação.

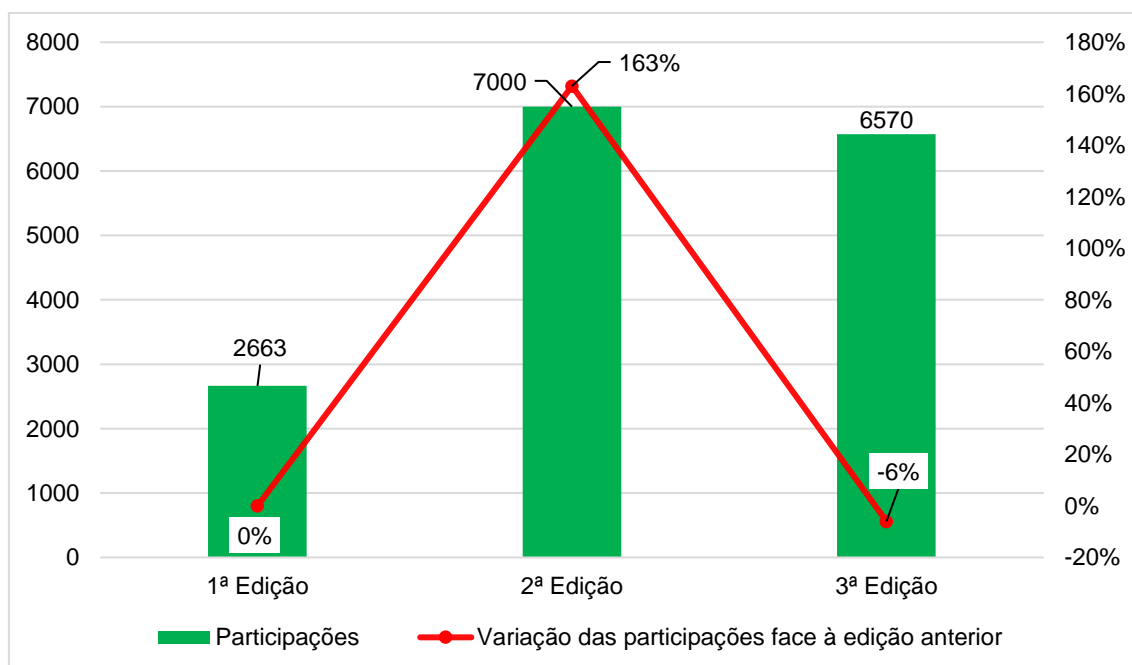


Figura 13 - Nº total de participações na Fase Local

### 2.4.13 Fase Final

Data de realização

3 e 4 de junho

Localização

Estádio Universitário de Lisboa

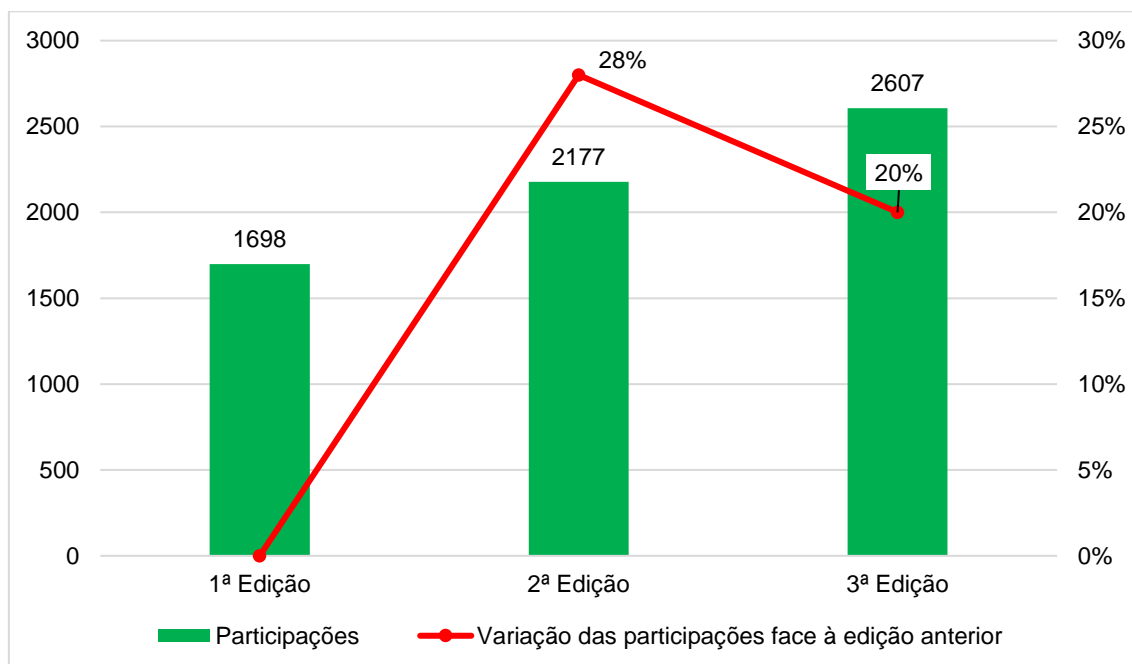


Figura 14 - Nº total de participações na Fase Final

### 2.4.14 Modalidades de demonstração/experimentação

Estas modalidades fazem parte do evento da fase final em que um elevado número de pessoas desloca-se ao Estádio Universitário. Como forma de entretenimento para os participantes e visitantes, divulgação de modalidades desconhecidas ao público geral e oportunidade do mesmo poder experimentar. As modalidades integram esta fase final do projeto localizando-se em vários pontos do recinto do estádio.

Esta edição as modalidades em questão foram:

Andebol	Escalada
Basquetebol	Futebol
Boxe	Hipismo
Capoeira	Hóquei em Campo
Corfebol	Jogos Tradicionais
Dança	Judo

Karaté	Slide
Krav Maga	Snooker
Kung Fu	Subbuteo
Lacrosse	Ténis de Mesa
Orientação	Tiro com Arco
Parkour	Ultimate-Frisbee
Pelota Basca	Voleibol
Rugby	Xadrez
Skate	Zumba

#### 2.4.15 Prémios de Mérito Desportivo

Como forma de incentivo para as JF e escolas aderirem com o maior número de jovens a esta iniciativa, foram criados prémios monetários para serem atribuídos a estas instituições.

Para as JF que cumprirem todos os critérios e obtiverem as três melhores pontuações finais, os prémios são: 1º - 30.000€ | 2º - 15.000€ | 3º - 8.000€  
Todas as JF que se classifiquem entre o 4º e o 24º lugar, têm direito a um prémio de 3.000€ com a condição de cumprirem o mínimo exigido em todos critérios.

Os prémios para as escolas são efetuados em bens materiais. Estes bens consistem num conjunto de materiais desportivos para as aulas de Educação Física, o valor destes conjuntos varia consoante o número de alunos que frequentam a instituição (Tabela 2).

Tabela 2 - Escalões de escolas para atribuição de prémios

Escalão	1º Ciclo	2º e 3º Ciclos	Valor do Prémio
1	< 175	< 449	Até 1.000€
2	176 – 349	450 – 800	Até 1.500€
3	> 350	> 801	Até 2.000€

Todos os critérios, seja para as JF e para Escolas, possuem uma pontuação a atribuir, a pontuação é de 1 a 24 e a forma de atribuição é a seguinte: 1º - 24 | 2º - 23 | 3º - 22 | etc.

Nesta edição foram atribuídos 22 prémios de mérito desportivo no valor total de 90.750€.

#### **2.4.15.1 Critérios – Juntas de Freguesia**

No fim de todas as pontuações serem apuradas, a soma entre as pontuações obtidas em cada critério ditará a classificação final. Para o cálculo da pontuação final, os critérios valem: Nº 1 - 10% | Nº 2 - 30% | Nº 3 - 30% | Nº 4 - 20% | Nº5 - 10%

1. A JF tem de atingir no mínimo uma taxa de participação de 10%, esta taxa é calculada através da média entre a taxa de inscritos<sup>2</sup> e a taxa de participações<sup>3</sup>.
2. A JF tem de ter diversidade nas modalidades em que participa, no mínimo tem de participar em 4 modalidades. As modalidades coletivas têm de contar com pelo menos uma equipa de inscritos pela freguesia e nas individuais 10 atletas por cada modalidade.
3. Na Fase Final a JF tem de participar com o mínimo de 50% dos atletas dos 10% referenciados no ponto 1, ou pelo menos com uma equipa por escalão por modalidade que a junta se fez representar na Fase Local.
4. A JF terá de mobilizar no mínimo 10% dos atletas que participaram na edição anterior para a edição atual.
5. Os resultados desportivos que os atletas/equipas representantes da JF atingem na Fase Final.

#### **2.4.15.2 Critérios – Escolas**

No fim de todas as pontuações serem apuradas, a soma entre as pontuações obtidas em cada critério ditará a classificação final. Para o cálculo da pontuação final, os critérios valem: Nº 1 - 25% | Nº 2 - 25% | Nº 3 - 25% | Nº 4 - 25%

---

<sup>2</sup> Percentagem do nº de inscritos face ao total de habitantes (5-13 anos) da JF segundo os Censos de 2011.

<sup>3</sup> Percentagem de nº de participantes efetivos face ao nº total de inscritos pela JF.

1. A Escola tem de ter no mínimo 20% dos seus alunos que correspondem à faixa etária de inscrição, a participar.
2. Número de eventos escola organizados e/ou acolhidos pela Escola durante a Fase Local, sendo que o mínimo é 1;
3. A Escola tem que ter alunos a participar em pelo menos 3 modalidades na Fase Local.
4. Na Fase Final a Escola tem de participar com o mínimo de 50% dos alunos dos 20% referenciados no ponto 1.
5. Este critério poderá servir de alternativo a um dos anteriores.  
Adesão de professores e elementos da comunidade educativa da Escola para enquadrarem os alunos, o mínimo é de um professor por evento e o rácio mínimo é de 1 professor por cada 24 alunos.

## **2.5 Atividades, tarefas e ações**

No início do estágio ficou definido que iria ser integrado em dois projetos, sendo que o projeto principal era as Olisipíadas e o secundário a candidatura de Lisboa a CED 2021.

### **2.5.1 Olisipíadas**

Após o *briefing* e adaptação ao modo de funcionamento e de gestão do projeto, fiquei responsável (com a devida supervisão) da atualização da base de dados das fases locais relativamente aos eventos realizados, à assiduidade e informações dos participantes inscritos.

#### **2.5.1.1 Dados de assiduidade**

Estes dados foram o ponto mais importante do trabalho que desenvolvi. Tendo por base os dados das fases locais, são definidos os atletas que estão em conformidade com o regulamento para poderem estar presentes na fase final.

Os prémios de mérito desportivo que são atribuídos às juntas de freguesia e escolas também estão dependentes de tal informação.

### **2.5.1.2 Eventos realizados**

Nos eventos, um dos conjuntos de dados mais importantes eram os da taxa de participação. Cruzando um evento realizado na fase local com os participantes inscritos e com os que marcaram presença, obtém-se a percentagem de participação em cada evento e por fim no total de todos os eventos.

### **2.5.1.3 Fase final**

Terminada a fase local, deu-se início à preparação da fase final. Nesta fase o trabalho foi maioritariamente a organização do espaço (montagem/desmontagem) e distribuição de material pelos vários pontos do Estádio Universitário.

Na prova de ciclismo, após uma breve formação, fiquei encarregue da elaboração das tabelas classificativas dado o término de cada prova.

### **2.5.1.4 Pós-fase final**

O período posterior à fase final centrou-se na reunião dos dados das presenças e dos resultados desta fase, para determinar a atribuição dos prémios de mérito desportivo. Concluído este processo, junto com os outros membros do gabinete das Olisípiadas, elaborou-se o relatório final da 3ª edição.

## **2.5.2 Lisboa CED 2021**

No âmbito realizei um levantamento de dados em relação aos espaços desportivos e atividades desportivas desenvolvidas em 12 das 24 freguesias constituintes do concelho de Lisboa, que contribuíram para o desenvolvimento do dossier de candidatura de Lisboa a Capital Europeia do Desporto 2021, candidatura essa que foi ganha por Lisboa recentemente.

## **2.6 Dificuldades e resoluções**

“Tu nunca mudas as coisas lutando contra a realidade existente. Para mudar algo, constrói um novo modelo que torna o modelo existente obsoleto.”

Buckminster Fuller

### **2.6.1 Dificuldade**

O tratamento da informação que me era facultada dos vários eventos da fase local das Olisipiadas, transformava-se num processo lento e cansativo devido ao grau de concentração que era exigido.

Devido ao facto das Olisipiadas serem um evento relativamente novo na cidade de Lisboa, o processo de registo de presenças nos eventos, ainda se centra na utilização de papel em vez de uma plataforma digital. Como tal, todos os dados registados em papel, têm de ser transformados em dados digitais para um processamento mais rápido, de forma a obter-se todo o tipo de informação a nível presencial que seja alvo de procura por parte da organização.

Após ter consultado um dos coordenadores do projeto, tomei conhecimento que em espera para aprovação encontrava-se outra forma para melhorar o processo em questão. Falo da criação de um sistema de leitura de código de barras, que tal como a minha resolução, iria beneficiar e poupar tempo à organização. Por razões administrativas a aprovação do mesmo encontrava-se pendente, isto levou-me a tentar desenvolver outra alternativa.

### **2.6.2 Solução**

Ao deparar-me com este problema, recorri aos conhecimentos adquiridos no MGD, na disciplina de SI e tentei adaptar um meio tecnológico para substituir o modelo existente.

A solução que desenvolvi passa pela utilização do Microsoft Office Access, devido à minha limitação a nível de conhecimentos mais aprofundados sobre este programa, pedi ajuda ao Professor Dr. Rui Claudino da disciplina de SI. Após algumas reuniões com o professor, desenvolvemos uma forma simples, mas eficaz de substituir o processo para o registo de dados.

Este processo consiste na importação da base de dados com os dados dos participantes do Excel para o Access e com a criação de duas colunas com a opção de marcar a presença e fazer possíveis observações individuais. Após o preenchimento desta listagem, inverte-se o processo e exporta-se a lista do Access para o Excel, desta forma o tempo despendido na transformação dos dados em dados digitais é reduzido drasticamente (anexos).

## **2.7 Sugestão a propor**

Terminada a fase final das Olisipiadas, como modo de melhorar o projeto em si (fases locais e/ou fase final) é pedido aos elementos responsáveis das juntas de freguesia que estão envolvidos neste projeto desde a fase das inscrições, um relatório onde constem as suas opiniões e avaliações sobre os pontos fracos e fortes da organização e do projeto.

Devido à inexistência de uma escala de classificação que permita que o fator de qualidade seja avaliado, o evento e a organização não poderão ser conotados em relação à sua qualidade. A qualidade interpretada através de vários relatórios poderá traduzir-se numa variação de interpretação entre os vários intervenientes, um questionário com uma escala permitirá uma universalidade na sua interpretação.

Com base no questionário que Tavares (2007) adaptou do Modelo da Excelência no Desporto (MEDE) desenvolvido por Soares (2006), no livro “Organização de eventos – teoria e prática” de Giacaglia (2003), na norma ISO 10004 e nos parâmetros definidos no relatório que a CML pede às juntas de freguesia, desenvolvi um questionário moldado ao evento das Olisipiadas.

### **2.7.1 Questionário**

A norma ISO 10004, definida pela *International Organization for Standardization* da qual Portugal é um país membro, trata a “Gestão da Qualidade – Satisfação do Cliente – Diretrizes para monitorizar e medir”.

Segundo esta norma, uma organização deve definir uma abordagem sistemática para controlar e medir a satisfação do cliente. Uma câmara municipal, é uma organização que presta serviços e tal como uma empresa, também tem um público-alvo (os seus munícipes) para manter satisfeitos.

Para a recolha de informação da satisfação do cliente, a norma refere que o método mais comum é o questionário/inquérito que pode ser qualitativo, quantitativo ou ambos. Sendo a definição destes métodos a seguinte segundo a norma:

Questionário Qualitativo – Elaborados para revelar características do produto, entrega ou da organização que são importantes para o cliente. São realizados para perceber ou explorar perceções e reações individuais, e para descobrir ideais e problemas.

Questionário Quantitativo – Elaborados para medir o grau de satisfação do cliente. São realizados para agregar dados, usando perguntas fixas ou critérios. São usados para determinar o *status*, o *benchmarking*, ou seguir mudanças ao longo do tempo.

Giacaglia (2003) refere que um questionário misto, com questões abertas e fechadas, permite ao avaliador dar a sua opinião, sugerir e criticar os vários itens que constem ou não no questionário.

Para a homogeneização das opiniões da amostra (responsáveis das juntas de freguesia) e tornar mais objetivos quais os pontos fortes/fracos do evento e da sua organização, a elaboração de um questionário misto irá permitir uma melhor análise aos parâmetros que serão avaliados pela amostra e uma melhor compreensão dos resultados em termos estatísticos.

### **3. Conclusão**

Durante a envolvimento neste projeto, pude constatar a contribuição que as Olisipiadas dão à cidade de Lisboa e ao desporto. Através da participação das crianças e jovens e o constante aumento do projeto, é clara a intenção da CML em difundir o desporto e atrair este segmento da população para a prática desportiva.

Com a minha contribuição no processo do tratamento dos dados relativos à participação dos atletas, puderam ser identificados os seguintes problemas:

1. Registos duplicados da participação de atletas no mesmo evento;
2. Atribuição da participação de atletas a determinadas JF, estando inscritas por outras;
3. Detecção de registos inválidos.

Ao serem identificados estes registos incorretos, contribuí para a diminuição da margem de erro na atribuição de pontos a cada JF, o que resulta numa classificação final mais correta e que não seja alvo de contestação. A solução para estes pontos passa pela utilização do sistema de código de barras já desenvolvido.

A taxa de participação foi baixa em relação ao total de participações possíveis na Fase Local, sendo que o foco esta edição foi atingir as 10.000 inscrições, em detrimento a participação não teve a mesma importância o que resultou numa taxa de 30% de participação e um decréscimo de 6% face ao ano anterior. Este ponto poderá ser solucionado com o aumento da taxa de participação mínima (10%) por JF, seria um método de criar uma maior atenção por parte das JF para este ponto e provocar um aumento na taxa geral.

Na Fase Final registaram-se alguns problemas:

1. Ao nível de cumprimento de horários estipulados;
2. Tempo de espera entre jogos nas modalidades que contam com um elevado número de participantes;
3. Abastecimento de águas aos atletas.

Todos os três pontos referidos são uma consequência do número de atletas presentes para o espaço físico existente. Impondo uma limitação de participantes na Fase Final ou alterando a distribuição das modalidades pelas instalações do Estádio Universitário, os problemas em questão poderão ser solucionados.

O abastecimento para além de não ter membros da organização destacados especificamente para a sua realização, também o seu local de armazenamento era distante do centro de operações e do centro do evento. A alteração do local do armazenamento e atribuição de membros para este trabalho, diminui o tempo de resposta às necessidades colocadas no momento.

## Referências

Baker, R., Esherick, C. (2013). *Fundamentals of sport management*. United States of America: Human kinetics.

Câmara Municipal de Lisboa. (2017). Olisipíadas – memória das 3 edições.

Retrieved from

[http://www.cm-lisboa.pt/fileadmin/DOCS/Publicacoes/publicacoes-digitais/Desporto/Olisipiadas\\_2014-2017.pdf](http://www.cm-lisboa.pt/fileadmin/DOCS/Publicacoes/publicacoes-digitais/Desporto/Olisipiadas_2014-2017.pdf)

Câmara Municipal de Lisboa. (2017). Olisipíadas – 3ª edição – relatório final. Não publicado.

Carta Europeia do Desporto. (1992). Retrieved from

<http://www.idesporto.pt/DATA/DOCS/LEGISLACAO/Doc120.pdf>

Carta Internacional da Educação Física e do Desporto da UNESCO. (1978).

Retrieved from

<http://www.idesporto.pt/ficheiros/file/CartaInternacionalUNESCO.pdf>

Constituição da República Portuguesa – VII revisão constitucional. (2005).

Retrieved from

<https://www.parlamento.pt/Legislacao/Documents/constpt2005.pdf>

Decreto Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro. *Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto*. Retrieved from

[http://www.idesporto.pt/ficheiros/file/Lei\\_5\\_2007.pdf](http://www.idesporto.pt/ficheiros/file/Lei_5_2007.pdf)

Decreto Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Retrieved from

<https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/500023/details/maximized>

Eksteen, E. (2014). *Sport management: manual for sport management*.

Retrieved from

[http://repository.vnu.edu.vn/bitstream/VNU\\_123/19200/1/Sport-Management.pdf](http://repository.vnu.edu.vn/bitstream/VNU_123/19200/1/Sport-Management.pdf)

European Commission. (2014). *Special eurobarometer 412 – Sport and physical activity*. Retrieved from

[http://ec.europa.eu/commfrontoffice/publicopinion/archives/ebs/ebs\\_412\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/commfrontoffice/publicopinion/archives/ebs/ebs_412_en.pdf)

Giacaglia, M. (2003). *Organização de eventos – teoria e prática*. São Paulo, Brasil: Cengage Learning.

Hoye, R., Smith, A., Nicholson, M., & Stewart, B. (2015). *Sport management – Principles and applications*. Retrieved from

[https://books.google.pt/books?id=KL8cBgAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-PT&source=gbs\\_ge\\_summary\\_r&cad=0#v=onepage&q&f=false](https://books.google.pt/books?id=KL8cBgAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-PT&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false)

ISO 10004:2010. Quality management — Customer satisfaction — Guidelines for monitoring and measuring. Retrieved from

<http://www.tkne.net/vb/attachment.php?attachmentid=17332&d=1368121586>

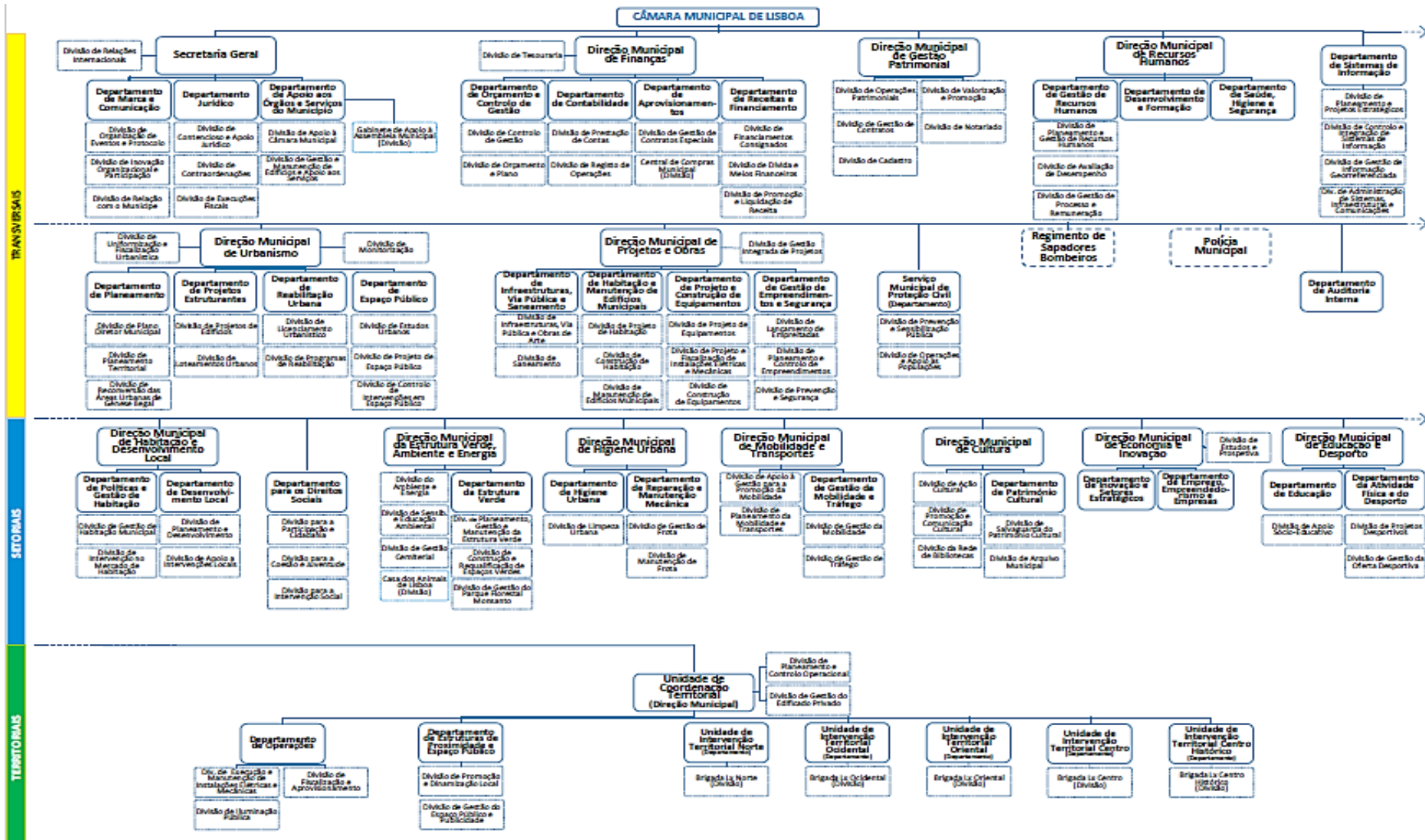
Januário, C. (2010). *Políticas públicas desportivas: estudo centrado nos municípios da área metropolitana do Porto* (Tese de doutoramento, Universidade do Porto). Retrieved from <http://www.fade.up.pt/cifi2d/files/carlos-januario.pdf>

Mintzberg, H. (1979). *The structuring of organizations*. Retrieved from <https://www.nrc.gov/docs/ML0907/ML090710600.pdf>

Sousa, J. (2013). *A gestão do desporto municipal – análise ao desenvolvimento organizacional: estudo centrado na comunidade intermunicipal do Tâmega e Sousa* (Tese de Mestrado, Instituto Superior de Educação e Ciências – Lisboa). Retrieved from <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/8909/1/A%20gest%C3%A3o%20do%20desporto%20municipal%20-%20ISEC.pdf>

Tavares, A. (2007). *Gestão da qualidade e da excelência nos eventos desportivos* (Tese de Mestrado, Universidade do Porto). Retrieved from [https://sigarra.up.pt/fep/pt/pub\\_geral.show\\_file?pi\\_gdoc\\_id=281](https://sigarra.up.pt/fep/pt/pub_geral.show_file?pi_gdoc_id=281)

## **ANEXOS**



TRANSVERSAIS

SECTORIAIS

TERRITORIAIS

## Questionário

Atribua uma classificação em cada ponto, entre o intervalo de 1 a 5 sendo 1 (muito inadequado) e 5 (muito adequado). Redija a sua opinião no espaço indicado abaixo de cada ponto.

### Cronograma

- Agendamento das provas
  - 1
  - 2
  - 3
  - 4
  - 5

(inserção de linhas)

- Cumprimento dos horários para início das provas
  - 1
  - 2
  - 3
  - 4
  - 5

(inserção de linhas)

### Promoção e Divulgação

- Cobertura Mediática
  - 1
  - 2
  - 3
  - 4
  - 5

(inserção de linhas)

- Divulgação na área da sua Junta de Freguesia
  - 1
  - 2

- 3
- 4
- 5

(inserção de linhas)

### **Registo de participantes**

- Plataforma de inscrições

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

(inserção de linhas)

- Sistema de acreditação nas provas

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

(inserção de linhas)

### **Modalidades**

- Número de modalidades disponíveis

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

(inserção de linhas)

- Desporto Adaptado

- 1
- 2

- 3
- 4
- 5

(inserção de linhas)

- **Intergeneracionalidade**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

(inserção de linhas)

### **Fases das Olisipíadas**

- **Modelo de Organizações das Fases Locais**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

(inserção de linhas)

- **Modelo de Organização da Fase Final**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

(inserção de linhas)

- **Momentos Escola**

- 1
- 2
- 3

- 4
- 5

(inserção de linhas)

### **Organização**

- Desempenho da organização

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

(inserção de linhas)

- Comunicação entre a organização e a sua Junta de Freguesia

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

(inserção de linhas)

- Esclarecimento de dúvidas por parte da organização

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

(inserção de linhas)

### **Prémios de Mérito Desportivo**

- Requisitos de atribuição estipulados

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

(inserção de linhas)

## **Alimentação**

- Fase Local
  - 1
  - 2
  - 3
  - 4
  - 5

(inserção de linhas)

- Fase Final
  - 1
  - 2
  - 3
  - 4
  - 5

(inserção de linhas)

## **Ações de Formação**

- Número de ações de formação realizadas
  - 1
  - 2
  - 3
  - 4
  - 5

(inserção de linhas)

- Qualidade das ações de formação
  - 1
  - 2
  - 3
  - 4
  - 5

(inserção de linhas)

## **Voluntariado**

- Desempenho dos voluntários

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

(inserção de linhas)

- Número de voluntários nas provas
  - 1
  - 2
  - 3
  - 4
  - 5

(inserção de linhas)

### **Plano Nacional de Ética no Desporto**

- Frequência da atribuição do cartão branco
  - 1
  - 2
  - 3
  - 4
  - 5

(inserção de linhas)

- Requisitos do Prémio de Fair-play
  - 1
  - 2
  - 3
  - 4
  - 5

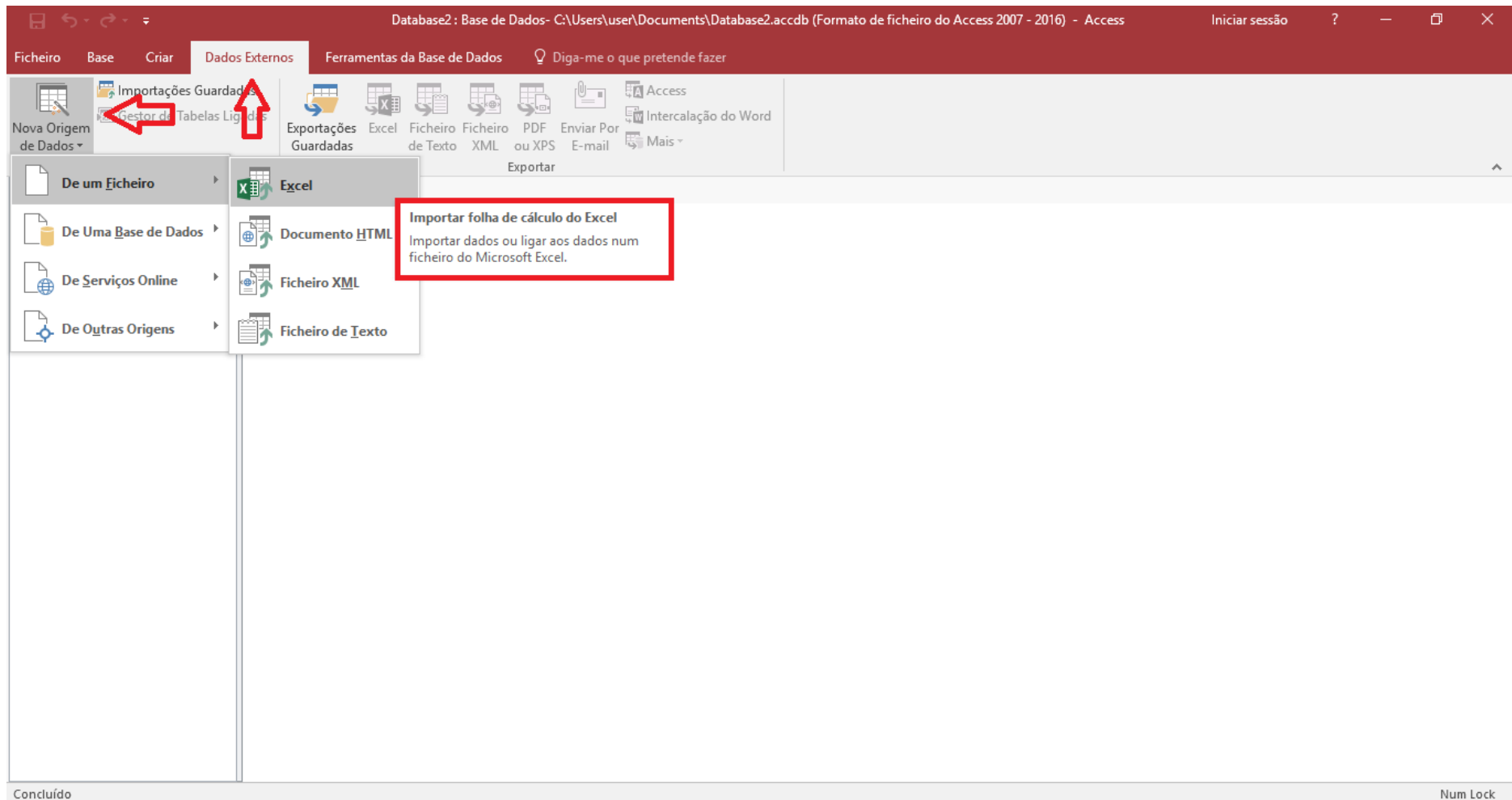
(inserção de linhas)

Outros Assuntos

(inserção de linhas)

Sugestões para melhoria deste inquérito

(inserção de linhas)



Database2 : Base de Dados- C:\Users\user\Desktop\CML\Database2.accdb (Formato d... Iniciar sessão

Ferramentas de Tabela

Ficheiro Base Criar Dados Externos Ferramentas da Base de Dados Campos Tabela

Diga-me o que pretende fazer

Vista Colar Cortar Copiar Pincel de Formatação

Filtro Ascendente Descendente Seleção Avançadas Ativar/Desativar Filtro

Atualizar Tudo Novo Guardar Eliminar Registos

Localizar Substituir Ir Para Selecionar

Calibri 11

N I S

Formato de Texto

Todos os Objet... ListaDeUtentes

ID	Nome	Nº de identi	Data de nasci	ind ano nasc	ind mes nas	ind dia nasc	Género	Idade	idade Inicio	Com deficiê	Deficiência
1			28-06-2010	2010	6	28	Feminino	7	7	Não	
2			28-06-2010	2010	6	28	Feminino	7	7	Não	
3			28-06-2010	2010	6	28	Feminino	7	7	Não	
4			28-06-2010	2010	6	28	Feminino	7	7	Não	
5			14-11-1967	1967	11	14	Masculino	50	49	Não	
6			08-08-2006	2006	8	8	Masculino	11	11	Não	
7			15-07-2005	2005	7	15	Feminino	12	12	Não	
8			15-07-2005	2005	7	15	Feminino	12	12	Não	
9			07-10-2002	2002	10	7	Masculino	15	15	Não	
10			07-10-2002	2002	10	7	Masculino	15	15	Não	
11			24-01-2006	2006	1	24	Masculino	11	11	Não	
12			24-01-2006	2006	1	24	Masculino	11	11	Não	
13			28-07-2005	2005	7	28	Masculino	12	12	Não	
14			26-03-2008	2008	3	26	Feminino	9	9	Não	
15			13-06-2004	2004	6	13	Feminino	13	13	Não	
16			16-06-2010	2010	6	16	Feminino	7	6	Não	
17			16-01-2009	2009	1	16	Feminino	8	8	Não	
18			31-12-2006	2006	12	31	Feminino	11	11	Não	
19			20-05-2007	2007	5	20	Masculino	10	10	Não	
20			20-05-2007	2007	5	20	Masculino	10	10	Não	
21			20-05-2007	2007	5	20	Masculino	10	10	Não	
22			05-07-1980	1980	7	5	Masculino	37	36	Não	
23			05-07-1980	1980	7	5	Masculino	37	36	Não	
24			05-07-1980	1980	7	5	Masculino	37	36	Não	

Registo: 14 14 de 9729 Não Filtrado Procurar

Vista de folha de dados Num Lock

Database2 : Base de Dados- C:\Users\user\Desktop\CML\Database2.accdb (Formato d... Iniciar sessão ? - □ ×

Ficheiro Base **Criar** Dados Externos Ferramentas da Base de Dados Campos Tabela Diga-me o que pretende fazer

Peças de Aplicação Modelos Tabela Estrutura da Tabela Listas do SharePoint Tabelas Assistente de Consultas Estrutura da Consulta Consultas Formulário Estrutura de Formulário Formulário Em Branco Formulários Assistente de Formulários Navegação Mais Formulários Relatório Estrutura do Relatório Relatório Em Branco Etiquetas Relatórios Macro Módulo Módulo de Classe Visual Basic Macros e Código

Todos os Objet... ListaDeUtentes

ID	Nome	Nº de identi	Data de nasc	ind ano nasc	ind mes nasc	ind dia nasc	Gênero	Idade	idade Inicio	Com deficiê	Deficiência
1			28-06-2010	2010	6	28	Feminino	7	7	Não	
2			28-06-2010	2010	6	28	Feminino	7	7	Não	
3			28-06-2010	2010	6	28	Feminino	7	7	Não	
4			28-06-2010	2010	6	28	Feminino	7	7	Não	
5			14-11-1967	1967	11	14	Masculino	50	49	Não	
6			08-08-2006	2006	8	8	Masculino	11	11	Não	
7			15-07-2005	2005	7	15	Feminino	12	12	Não	
8			15-07-2005	2005	7	15	Feminino	12	12	Não	
9			07-10-2002	2002	10	7	Masculino	15	15	Não	
10			07-10-2002	2002	10	7	Masculino	15	15	Não	
11			24-01-2006	2006	1	24	Masculino	11	11	Não	
12			24-01-2006	2006	1	24	Masculino	11	11	Não	
13			28-07-2005	2005	7	28	Masculino	12	12	Não	
14			26-03-2008	2008	3	26	Feminino	9	9	Não	
15			13-06-2004	2004	6	13	Feminino	13	13	Não	
16			16-06-2010	2010	6	16	Feminino	7	6	Não	
17			16-01-2009	2009	1	16	Feminino	8	8	Não	
18			31-12-2006	2006	12	31	Feminino	11	11	Não	
19			20-05-2007	2007	5	20	Masculino	10	10	Não	
20			20-05-2007	2007	5	20	Masculino	10	10	Não	
21			20-05-2007	2007	5	20	Masculino	10	10	Não	
22			05-07-1980	1980	7	5	Masculino	37	36	Não	
23			05-07-1980	1980	7	5	Masculino	37	36	Não	
24			05-07-1980	1980	7	5	Masculino	37	36	Não	

Registo: 14 1 de 9729 Não Filtrado Procurar

Vista de folha de dados Num Lock

Database2 : Base de Dados- C:\Users\user\Desktop\CML\Database2.accdb (Formato de ficheiro do Access 2007 - 2016) - Access

Ficheiro Base Criar Dados Externos Ferramentas da Base de Dados Diga-me o que pretende fazer

Vista Colar Cortar Copiar Pincel de Formatação Filtro Ordenar e Filtrar Atualizar Tudo Novo Guardar Eliminar Registos Totais Ortografia Mais Localizar Substituir Ir Para Seleccionar

Calibri 11

**Todos os Objetos...** << >> **ListaDeUtentes Consulta**

Procurar...

**Tabelas**

- ListaDeUtentes

**Consultas**

- ListaDeUtentes Consulta

Na qualidade	Nome	Nº de identi	Data de nasci	Freguesia	UIT	Modalidade	Participaçã	Observações
Atleta			28-06-2010	Estrela	Centro Histórico	Natação	<input type="checkbox"/>	
Atleta			28-06-2010	Estrela	Centro Histórico	Ténis de Mesa	<input type="checkbox"/>	
Atleta			28-06-2010	Estrela	Centro Histórico	Xadrez	<input type="checkbox"/>	
Atleta			28-06-2010	Estrela	Centro Histórico	Karaté	<input type="checkbox"/>	
Treinador			14-11-1967	Arroios	Centro	Judo	<input type="checkbox"/>	
Atleta			08-08-2006	Benfica	Norte	Futebol	<input type="checkbox"/>	
Atleta			15-07-2005	Alcântara	Ocidental	Atletismo	<input type="checkbox"/>	
Atleta			15-07-2005	Alcântara	Ocidental	Ténis de Mesa	<input type="checkbox"/>	
Árbitro			07-10-2002	Benfica	Norte	Futebol	<input type="checkbox"/>	
Árbitro			07-10-2002	Benfica	Norte	Ténis de Mesa	<input type="checkbox"/>	
Atleta			24-01-2006	Santa Clara	Norte	Atletismo	<input type="checkbox"/>	
Atleta			24-01-2006	Santa Clara	Norte	Andebol	<input type="checkbox"/>	
Atleta			28-07-2005	Alcântara	Ocidental	Natação	<input type="checkbox"/>	
Atleta			26-03-2008	S. Vicente	Centro Histórico	Judo	<input type="checkbox"/>	
Atleta			13-06-2004	Beato	Ocidental	Andebol	<input type="checkbox"/>	
Atleta			16-06-2010	Campo de Our	Centro Histórico	Judo	<input type="checkbox"/>	
Atleta			16-01-2009	Alvalade	Centro	Xadrez	<input type="checkbox"/>	
Atleta			31-12-2006	Beato	Ocidental	Atletismo	<input type="checkbox"/>	
Atleta			20-05-2007	Estrela	Centro Histórico	Atletismo	<input type="checkbox"/>	
Atleta			20-05-2007	Estrela	Centro Histórico	Basquetebol	<input type="checkbox"/>	
Atleta			20-05-2007	Estrela	Centro Histórico	Ciclismo	<input type="checkbox"/>	
Treinador			05-07-1980	Marvila	Ocidental	Futebol	<input type="checkbox"/>	
Treinador			05-07-1980	Marvila	Ocidental	Ténis de Mesa	<input type="checkbox"/>	
Treinador			05-07-1980	Marvila	Ocidental	Ciclismo	<input type="checkbox"/>	

Registo: 14 63 de 9729 Não Filtrado Procurar

Vista de folha de dados Num Lock SQL

Database2 : Base de Dados- C:\Users\user\Desktop\CML\Database2.accdb (Formato de ficheiro do Access 2007 - 2016) - Access

Ficheiro Base Criar **Dados Externos** Ferramentas da Base de Dados Diga-me o que pretende fazer

Importações Guardadas Gestor de Tabelas Ligadas Exportações Guardadas Excel Ficheiro de Texto Ficheiro XML PDF ou XPS Enviar Por E-mail Access Intercalação do Word Mais

Importar e Ligar Exportar

Exportar para folha de cálculo do Excel  
Exportar objeto selecionado para uma folha de cálculo do Excel num ficheiro do Microsoft Excel.

ListaDeUtentes

Na qualidade de

	Nº de identi	Data de naci	Freguesia	UIT	Modalidade	Participaçã	Observações
Atleta		28-06-2010	Estrela	Centro Históric	Natação	<input type="checkbox"/>	
Atleta		28-06-2010	Estrela	Centro Históric	Ténis de Mesa	<input checked="" type="checkbox"/>	
Atleta		28-06-2010	Estrela	Centro Históric	Xadrez	<input type="checkbox"/>	
Atleta		28-06-2010	Estrela	Centro Históric	Karaté	<input checked="" type="checkbox"/>	
Treinador		14-11-1967	Arroios	Centro	Judo	<input checked="" type="checkbox"/>	
Atleta		08-08-2006	Benfica	Norte	Futebol	<input checked="" type="checkbox"/>	
Atleta		15-07-2005	Alcântara	Ocidental	Atletismo	<input checked="" type="checkbox"/>	
Atleta		15-07-2005	Alcântara	Ocidental	Ténis de Mesa	<input checked="" type="checkbox"/>	
Árbitro		07-10-2002	Benfica	Norte	Futebol	<input checked="" type="checkbox"/>	
Árbitro		07-10-2002	Benfica	Norte	Ténis de Mesa	<input checked="" type="checkbox"/>	
Atleta		24-01-2006	Santa Clara	Norte	Atletismo	<input checked="" type="checkbox"/>	
Atleta		24-01-2006	Santa Clara	Norte	Andebol	<input type="checkbox"/>	
Atleta		28-07-2005	Alcântara	Ocidental	Natação	<input checked="" type="checkbox"/>	
Atleta		26-03-2008	S. Vicente	Centro Históric	Judo	<input type="checkbox"/>	
Atleta		13-06-2004	Beato	Oriental	Andebol	<input checked="" type="checkbox"/>	
Atleta		16-06-2010	Campo de Our	Centro Históric	Judo	<input type="checkbox"/>	
Atleta		16-01-2009	Alvalade	Centro	Xadrez	<input checked="" type="checkbox"/>	
Atleta		31-12-2006	Beato	Oriental	Atletismo	<input type="checkbox"/>	
Atleta		20-05-2007	Estrela	Centro Históric	Atletismo	<input type="checkbox"/>	
Atleta		20-05-2007	Estrela	Centro Históric	Basquetebol	<input type="checkbox"/>	
Atleta		20-05-2007	Estrela	Centro Históric	Ciclismo	<input type="checkbox"/>	
Treinador		05-07-1980	Marvila	Oriental	Futebol	<input type="checkbox"/>	
Treinador		05-07-1980	Marvila	Oriental	Ténis de Mesa	<input type="checkbox"/>	
Treinador		05-07-1980	Marvila	Oriental	Ciclismo	<input type="checkbox"/>	

Registo: 14 2 de 9729 Não Filtrado Procurar

Vista de folha de dados Num Lock SQL

ListaDeUtentes Consulta - Excel

Ficheiro Base Inserir Esquema de Página Fórmulas Dados Rever Ver Diga-me o que pretende fazer Partilhar

Colar Calibri 11 A A Moldar Texto Geral Formatação Condicional Formatar como Tabela Estilos de Célula Inserir Eliminar Formatar Soma Automática Preenchimento Limpar Ordenar e Filtrar Localizar e Selecionar Edição

Área de Tr... Tipo de Letra Alinhamento Número Estilos Células Edição

L4

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
1	Na qualidade de	Nome	e identificação	ata de nascimen	Freguesia	UIT	Modalidade	Participação	Observações				
2	Atleta			28-06-2010	Estrela	Centro Histórico	Natação	FALSO					
3	Atleta			28-06-2010	Estrela	Centro Histórico	Tênis de Mesa	VERDADEIRO					
4	Atleta			28-06-2010	Estrela	Centro Histórico	Xadrez	FALSO					
5	Atleta			28-06-2010	Estrela	Centro Histórico	Karaté	VERDADEIRO					
6	Treinador			14-11-1967	Arroios	Centro	Judo	VERDADEIRO					
7	Atleta			08-08-2006	Benfica	Norte	Futebol	VERDADEIRO					
8	Atleta			15-07-2005	Alcântara	Ocidental	Atletismo	VERDADEIRO					
9	Atleta			15-07-2005	Alcântara	Ocidental	Tênis de Mesa	VERDADEIRO					
10	Árbitro			07-10-2002	Benfica	Norte	Futebol	VERDADEIRO					
11	Árbitro			07-10-2002	Benfica	Norte	Tênis de Mesa	VERDADEIRO					
12	Atleta			24-01-2006	Santa Clara	Norte	Atletismo	VERDADEIRO					
13	Atleta			24-01-2006	Santa Clara	Norte	Andebol	FALSO					
14	Atleta			28-07-2005	Alcântara	Ocidental	Natação	VERDADEIRO					
15	Atleta			26-03-2008	S. Vicente	Centro Histórico	Judo	FALSO					
16	Atleta			13-06-2004	Beato	Oriental	Andebol	VERDADEIRO					
17	Atleta			16-06-2010	Campo de Ourique	Centro Histórico	Judo	FALSO					

ListaDeUtentes Consulta

Pronto